



PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NO ENSINO BASEADO EM SIMULAÇÃO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

PEDRO AUGUSTO FACCO MACHADO; GIULIANA FACCO MACHADO; ISABEL DIAS DANIELEWICZ

Introdução: A prática de ensino baseado em simulação, tem sido cada vez mais utilizada como metodologia na formação médica. A prática de integrar tecnologia com ensino teórico tem contribuído para preparar o aluno para a realidade, uma vez que o uso de manequins espelham dados do paciente, possibilitando aos estudantes reforçar sua capacidade de cognição. Com o passar dos anos o aprendizado da ginecologia e obstetrícia tem aos poucos incluído este método, possibilitando ao futuro médico aprender habilidades para lidar com as mulheres, que muitas vezes se encontram em posição de vulnerabilidade. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo avaliar a experiência de acadêmicos de medicina em simular em manequins a prática ginecológica e obstétrica. **Materiais e métodos:** O projeto desenvolveu-se a partir da disciplina Simulação em Ginecologia e Obstetrícia, entre fevereiro e maio de 2023, em uma turma de medicina do sétimo semestre de uma faculdade de medicina do interior paulista. **Resultados:** O ensino baseado em simulação (EBS) proporciona ao discente desenvolver habilidades específicas como: como a comunicação com o paciente, o exame físico, o raciocínio clínico e a execução de medidas diagnósticas e terapêuticas. A disciplina de Simulação de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade Ceres, em São José do Rio Preto, adotou a prática de apresentar informações de um caso clínico, podendo ser tema de ginecologia (amenorreia primária ou secundária, exame físico, IST's e abdome agudo) ou obstétrico (exame físico e parto) para os acadêmicos treinarem a conduta. Para avaliar a percepção foi feito dois formulários do Google docs, um em fevereiro e outro maio, para avaliar os conhecimentos dos temas e a confiança que cada um sentia em atender uma paciente. Dos 21 alunos que participaram, 17 sentiram que a EBS colaborou para absorver melhor o conteúdo e por em prática com mais confiança, 3 afirmaram não sentir diferença e 1 não soube opinar. **Conclusão:** A EBS tem sido uma ferramenta usada no ensino na medicina e vista como positiva, no presente trabalho podemos constatar que sim, essa prática tem corroborado para os acadêmicos se prepararem para lidar com os temas relacionados à saúde da mulher.

Palavras-chave: **ENSINO; SIMULAÇÃO; GINECOLOGIA; OBSTETRÍCIA; HABILIDADES**